

SINDICATO PRESENTE

**DIRETORES VISITAM
AGÊNCIAS PARA DEBATER
EMPREGO E GARANTIR
DIREITOS AOS
TRABALHADORES**



Na luta e na vida com você!

A diretoria do Sindicato deu início a uma série de reuniões nas agências de sua base para dialogar com os trabalhadores sobre as principais demandas da categoria, debater as práticas de combate ao assédio moral e seus canais de denúncia, debater as novas gestões e ações visando o fortalecimento dos bancos públicos, entre outras pautas. A agenda de atividades teve início em fevereiro, na agência do Banco do Brasil em Borborema (SP) e segue nos próximos meses.

"Nestes encontros, ressaltamos a importância da mobilização da categoria na luta em defesa dos bancos públicos, fundamentais para a soberania nacional e o desenvolvimento econômico e social do país, sobretudo agora que Caixa e BB possuem em suas direções duas mulheres, bancárias de carreira, que conhecem a realidade nos locais de trabalho. Falamos das mudanças internas que estão acontecendo e a necessidade do estreitamento do diálogo dos bancários com o Sindicato, para subsidiar as ações da en-

tidade nas negociações com os bancos em prol da categoria", destaca Luiz Eduardo Freire (o Sadam), que passa a integrar a diretoria da entidade como dirigente liberado.

O assunto assédio moral também tem ganhado destaque nos debates. Nos últimos meses, houve aumento no número de denúncias de trabalhadores do Banco do Brasil, sendo muitas dessas oriundas de gestores de unidades que não aguentam mais as cobranças abusivas e pressão. A expectativa do movimento sindical com a nova gestão que assumiu este ano, explica o diretor Luiz Eduardo Campolungo, é que, junto à valorização do BB como banco público, ocorra o aumento de funcionários, impactando inclusive na realidade dos trabalhadores submetidos ao assédio e sobrecarga de trabalho por causa do enxugamento de postos.

"O assédio moral acontece em cascata e chega na área operacional do banco com uma pressão que adoce e oprime. A situação vem se agravando desde 2017 com

inúmeras reestruturações, e ocorre mais especificamente nas agências do interior. Saber identificar a prática e outras formas de violência é o primeiro passo na busca por direitos. Combater a pressão pelas metas é tão importante quanto lutar por melhores salários e por PLR justa. Não adianta emprego e remuneração sem que o bancário tenha saúde e qualidade de vida para trabalhar", alerta Eduardo.

"É importante que o trabalhador também saiba que pode contar com o amparo do nosso Departamento Jurídico. Mas, para que nossa ação seja bem-sucedida, é essencial a participação de todos", reforça o diretor.

Se você for vítima de assédio, presenciar esse tipo de situação em sua agência ou qualquer descumprimento do ACT, da CCT ou da instrução normativa, entre em contato imediatamente com o Sindicato por meio do canal oficial de denúncias ou fale diretamente com um dos diretores em visita periódica às agências.



SINDICATO PARTICIPA DO PLANEJAMENTO 2023 DA FETEC/SP

Metas traçadas em encontro realizado no dia 13 de fevereiro englobam temas importantes como comunicação, mobilização, formação sindical, negociação com os bancos, ações para ampliação de benefícios, lazer, cultura e esporte. "Nosso planejamento debateu a conjuntura atual e os rumos e perspectivas para a classe trabalhadora. É uma ação fundamental, porque permite uma análise mais aprofundada das conquistas e dos desafios da gestão sindical, além de identificar pontos que devem ser aprimorados, sempre visando a construção de uma federação mais forte e de uma categoria cada vez mais unida", destacou o presidente do Sindicato e diretor da Fetec-CUT/SP, Roberto Vicentim.

► Caixa



MENSAGEM AO LEITOR

Roberto Vicentim
Presidente

Um novo ano começou e já iniciamos também a reconstrução do país que tanto queremos, deixado em estado de terra arrasada pelo governo anterior. As mudanças iniciais são bastante significativas: quebra de sigilo, menos armas, não às privatizações, retomada do papel do Brasil como referência mundial em imunização e atenção ao meio ambiente.

O novo governo também abriu espaço para o movimento sindical apresentar suas demandas, recuperando o diálogo com a classe trabalhadora e ampliando as expectativas para o fim dos ataques aos direitos, das contratações precárias e do desmonte das empresas e bancos públicos. Isso significa mais investimentos na produção, incentivo aos micro e pequenos empresários, na Educação, Ciência, no combate à fome e o resgate da dignidade de milhões de brasileiros que hoje não têm o que comer. Medidas como a valorização do salário mínimo através de reajustes e a isenção no imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil também são esperadas.

Mas, para que tudo isso seja possível e para que a classe trabalhadora seja beneficiada pela retomada da economia, é preciso também o fortalecimento do movimento sindical. Foi graças a luta coletiva que conquistamos o direito à negociação e seguimos garantindo e ampliando direitos ano a ano.

Juntos somos mais fortes também no combate ao assédio, às metas e ao fim das demissões em massa, principais causadoras do adoecimento psicológico de bancários e bancárias. É preciso permanecer vigilantes, denunciando sempre ao Sindicato as condições inadequadas e as pressões por produtividade, para que possamos exigir das empresas melhoras nos ambientes e revisão dos processos de trabalho. O Sindicato existe por e para você! Invista em que sempre está do seu lado!

Nova presidenta da Caixa lança mudanças para humanizar gestão do banco



Ao completar um mês no cargo, a presidenta da Caixa, Rita Serrano, anunciou aos empregados e empregadas, por meio de vídeo institucional, novas mudanças na gestão da empresa. Uma delas é a volta da Pesquisa de Clima Organizacional, que não vinha sendo feita há anos, apesar de ser uma ferramenta importante no atual momento da Caixa, e que, segundo Rita, será utilizada para a revisão do Plano Estratégico que está em andamento.

Na primeira etapa serão ouvidos 5.000 empregados e empregadas escolhidos aleatoriamente. Já a segunda etapa envolverá 20.000 trabalha-

res e será feita no mês de junho. Segundo a presidenta da Caixa, as perguntas abordam temas relacionados à diversidade, segurança psicológica, assédio, inclusão e satisfação dos empregados. A presidenta também falou sobre o Programa Fique Bem em Movimento, que é voltado para a saúde dos empregados e empregadas, com lançamento também em março.

Rita Serrano assumiu o cargo mesmo dia em que o banco público completou 162 anos de existência, com o compromisso de manter uma relação de respeito com as entidades representativas dos trabalhadores. “A Caixa é um banco que tem que

ter como foco a sua sustentabilidade e a sua integridade e isso, às vezes, limita as ações que a gente tenha com relação à pauta dos empregados. Mas, é fundamental ter transparência e manter o diálogo no processo de negociação e de discussão da pauta dos trabalhadores”, destacou ela em recente entrevista à Fenae.

Para o diretor do Sindicato, Antônio Júlio Gonçalves Neto, a nomeação de Rita Serrano como presidenta da Caixa representa uma conquista para a classe trabalhadora. “Ela sempre esteve à disposição de todos os trabalhadores e é uma grande parceira, de longa data, do Sindicato. Por isso, tem nossa confiança e apoio, pois conhecemos sua atuação no Conselho de Administração do banco. Tem um longo e ótimo currículo no banco público, conhece muito bem a Caixa e a importância da mesma como instrumento econômico e social. A escolha reforça nossa convicção de dias melhores”.

“Desejamos muita sorte à Rita, para que ela consiga fazer o que for melhor para o banco, para os empregados, à população de uma forma geral e para o país”, completa o diretor.



Rita Serrano em visita às agências de Catanduva e região, em 2019, dialogando sobre a importância do banco público

ELEIÇÕES FENAE 2023



▶ Banco do Brasil

Banco do Brasil anuncia novo Código de Ética, com avanços nos conceitos de assédio moral e sexual



TARCIANA MEDEIROS
Presidenta do BB



JOSÉ RICARDO SASSERON
Vice-presidente do BB

A nova presidenta do BB, Tarciana Medeiros, informou que a empresa terá um novo Código de Ética. A previsão é que o documento seja lançado este mês, após passar pelas aprovações do Conselho Diretor (CD) e do Conselho de Administração.

Segundo a assessoria do banco, o Código traz avanços para os conceitos de assédio moral e sexual, com exemplos de histórias reais. O documento traz também uma linguagem mais modernizada e humanizada, com foco na diversidade. O combate a essas violências foi um tema colocado pelos trabalhadores na mesa de negociação com os bancos, durante toda a campanha salarial 2022.

Ao anunciar que está sendo de-

senhado um novo Código de Ética para o banco público, a presidenta do BB afirmou ainda que a sua gestão “não vai tolerar desrespeito, discriminação ou assédio de qualquer natureza” e que haverá a valorização de “diálogo e escuta ativa”.

O assédio moral estava se tornando, infelizmente, instrumento de gestão do banco, parte da política comandada pelo governo anterior, de negligência com o bem-estar, a saúde e as condições de trabalho da categoria. Nesse sentido, a atualização do código de ética, além de um avanço, é sinal de que podemos contar com essa administração mais aberta ao diálogo e as demandas dos trabalhadores”, ressalta o diretor, Luiz Eduardo de M. Freire.

É válido, ainda, destacar que, pela primeira vez em 214 anos de história, o Banco do Brasil tem uma mulher no comando. Tarciana é paraibana nascida em Campina Grande (PB). Trabalhou aos dez anos como feirante em sua cidade natal,

foi professora e iniciou sua carreira no Banco do Brasil há 23 anos, passando por diversos cargos. Atualmente, era gerente executiva no BB, função em que é responsável pela execução das estratégias de relacionamento com os clientes.

José Ricardo Sasseron, ex-presidente da Anapar e ex-diretor de seguridade da Previ, fundo de pensão dos empregados do banco público também assumiu a vice-presidência da instituição.

“A escolha de Tarciana intensifica o respeito à diversidade e abre espaço para uma política que propicie igualdade de oportunidades no trabalho. Sasseron traz a força para a reconstrução de um Banco do Brasil íntegro, sustentável, focado no desenvolvimento do nosso país e seu povo. É esse o BB que queremos e para isso, seguiremos atentos na luta para melhorar as condições de trabalho e o reconhecimento dos funcionários”, acrescenta o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.

▶ Pronto para a luta!

Sindicato ganha reforço com novo diretor liberado. Seja bem-vindo, Sadam!



O Sindicato ganhou mais um importante parceiro! Luiz Eduardo de M. Freire (Sadam), funcionário do Banco do Brasil, está liberado das atividades profissionais na agência para se dedicar à defesa dos interesses da categoria.

Todos os dirigentes eleitos têm

atuação em suas respectivas regionais. No entanto, a linha de frente requer uma maior disponibilidade para as atividades, por isso, é importante que a entidade possa contar com um número representativo de liberados. Quem assume essa tarefa passa a representar todos os sindicalizados também perante a sociedade e autoridades públicas.

“Desejamos ao nosso novo companheiro, Sadam, as boas vindas e muito sucesso nesta nova fase de sua vida profissional. Conte conosco para enfrentar os desafios do caminho. É gratificante podermos contar com seu comprometimento e disposição de luta para representar e defender a nossa categoria”, ressalta o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.



JOÃO FUKUNAGA NA PRESIDÊNCIA DA PREVI REFORÇA PAUTA DOS ASSOCIADOS

“Nossa expectativa é de uma administração ainda mais preparada para atuar em favor dos trabalhadores. Em toda a sua trajetória no movimento sindical, Fukunaga sempre se mostrou comprometido com a luta pelo fortalecimento da Previ, a defesa dos interesses dos associados e do BB como instituição pública. Para defender um fundo de pensão cada vez mais forte é fundamental ter a frente da sua gestão alguém com amplo conhecimento e capacidade técnica, habilidades que demonstram que ele está preparado para assumir mais este desafio. Desejamos um excelente mandato”, destaca o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.

► Bradesco

Sindicato se reúne com o banco para tratar sobre Plano de Saúde



Buscando sempre atender as demandas dos bancários e bancárias lotados na base do Sindicato, a entidade realizou uma pesquisa sobre as necessidades dos usuários do Bradesco Saúde para aprimorar o debate com o banco.

“As respostas emitidas pelos trabalhadores permitiram avaliar como anda o atendimento dos locais conveniados para reivindicar soluções para os problemas vivenciados pelos trabalhadores e

beneficiários nas áreas hospitalar e odontológica, haja vista termos recebido muitas reclamações”, explica o secretário geral e bancário do Bradesco Júlio César Trigo.

Dentre as principais questões apontadas está a burocracia de documentação para uso do plano odontológico e o descredenciamento de médicos por atraso no pagamento, além da falta de especialidades médicas, fazendo com que muitos usuários tenham de percorrer mais de 50 km para receberem atendimento.

No dia 16 deste mês, o Sindicato participará de uma reunião com a direção do Bradesco, em conjunto com a COE, para apresentar os dados e encaminhá-los à seguradora. Acompanhe todos os desdobramentos pelo site e redes sociais da entidade.

► Santander

Desendivida: Sindicato cobra que horas sejam compensadas



Fugindo mais uma vez do diálogo com o movimento sindical, o Santander lançou uma nova ação do programa “Desendivida”, obrigando seus funcionários a trabalharem em horário estendido, das 9h às 18h entre os dias 6 a 10 de fevereiro.

O programa foi criado no início de 2022, também sem negociação com os Sindicatos, e obrigava os bancários a trabalhar aos sábados, sendo alvo de diversas ações judi-

ciais, porque desrespeita a jornada de trabalho da categoria bancária.

O diretor do Sindicato, Luiz Eduardo Campolungo, explica que a estratégia do Santander de estender o expediente não vai livrá-lo de fazer a compensação das horas excedentes conforme prevê o normativo imposto pelo próprio banco.

“Cobramos o Santander para que fossem devidamente registradas as horas de trabalho. E já que o banco impôs um normativo que prevê a compensação de horas e não o pagamento, que ele garanta que não haverá qualquer empecilho para que sejam compensadas. Aqueles que se sentirem prejudicados ou sofrerem algum tipo de assédio, devem entrar em contato conosco para que possamos tomar as medidas necessárias”, ressalta o diretor.

Associado da Cabesp, participe da Assembleia Geral Ordinária!

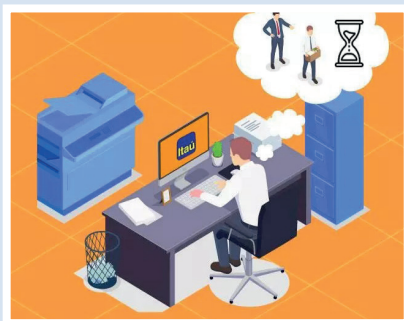


Assembleia no dia 28 de março deliberará sobre a Prestação de contas relativa ao exercício 2022 e a Dotação Orçamentária para o exercício 2023. Também serão apresentados os Regulamentos aprovados pela Diretoria para referendo. Ela será realizada exclusivamente de forma presencial no espaço Casa de Portugal, localizado na Avenida da Liberdade, nº 602 – Liberdade, São Paulo.

A Afaban de Catanduva e região está organizando uma caravana. Para participar é necessário se inscrever previamente pelos grupos da Afaban, Banespinha ou com o diretor Francisco Antônio C. Bellissimo, pelo número (17) 99772-7445. Os associados que não puderem participar presencialmente, é importante emitir procuração para ser representado.

► Itaú

Itaú “inova”, para pior, e inventa o conceito de demissão “humanizada”



A demissão “humanizada” trata-se de um aviso ao trabalhador de que ele será demitido dali um tempo. O banco

defende que esta é uma forma do bancário não ser pego de surpresa com a demissão e ter tempo para buscar a realocação.

O Sindicato esclarece que essa modalidade de demissão será implementada pelo banco em áreas que passarão por reestruturação, extinção de cargo ou impossibilidade de continuar exercendo a função.

“Com um lucro que ultrapassou, em 2022, R\$ 30 bilhões, nada justifica o banco continuar eliminando postos de trabalho, agora sob essa

nova nomenclatura. Gestão humanizada é valorizar seus trabalhadores, que são os principais responsáveis pelo seu lucro astronômico, com empregos e condições dignas de trabalho”, ressalta o diretor do Sindicato, Ricardo Jorge Nassar Jr.

A ideia de humanização do Itaú é que um trabalhador - que já sofre rotineiramente com metas abusivas, sobrecarga de trabalho e assédio - tenha que enfrentar esta dura rotina sabendo que será demitido. Óbvio que isso levará ao adoecimento mental e físico.

Onde está a humanização?, questiona o movimento sindical, que cobra também que o banco assuma a responsabilidade de realocar estes trabalhadores na própria empresa.

Os bancários que passarem por este processo de demissão supostamente “humanizada” devem procurar o Sindicato por meio de seus canais oficiais ou relatar diretamente a um dirigente em visita periódica às agências. Assim, o Sindicato terá mais elementos para atuar junto ao banco. O sigilo é garantido!

▶Dia do Trabalhador

Vem aí o Torneio de Futebol Society dos Bancários. Inscreva-se já!



Sindicato dos Bancários de Catanduva

TORNEIO FUTEBOL SOCIETY dos Bancários

DIA 6 DE MAIO A PARTIR DAS 9H

Local: Clube dos Bancários
Rua Bocaina, nº 62
Jardim Del Rey - Catanduva

VOCÊ FOI ESCALADO PARA ESTE JOGO!

Estão abertas as inscrições para o Torneio de Futebol Society 2023, promovido anualmente pelo Sindicato em comemoração ao "Dia do Trabalho".

As inscrições já podem ser realizadas na secretaria do Sindicato. Mais informações pelos telefones (17) 3522-2409 / (17) 99707-1017.

O torneio ocorrerá no dia 6 de maio (sábado), a partir das 9 horas, na sede do Clube dos Bancários.

O diretor Sérgio Luís de Castro Ribeiro (Chimbica) explica que o campeonato, além de celebrar uma data tão importante, proporciona aos bancários sindicalizados, estagiários, vigilantes e cônjuges de bancárias sindicalizadas momentos de descontração e interação da categoria, além de promover o estilo de vida saudável através do esporte. "Venha comemorar conosco,

prestigiar a competição, torcer pelos seus colegas e se divertir!", convida o diretor.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes deverão ser formadas por no mínimo 9 e no máximo 12 jogadores.

No campo de futebol society poderão jogar 7 jogadores, sendo 1 goleiro e 6 na linha.

As equipes podem ser compostas por bancários sindicalizados, estagiários e seguranças. Cônjuges de bancárias associadas também podem participar. O critério de ordem será: 1 - bancários sindicalizados / 2 - vigilantes e estagiários.

As equipes terão obrigatoriamente de estar uniformizadas, incluindo o tênis society. Proibido o uso de chuteiras de trava.



Samba Da Abolição
13 de Maio
13hs às 19hs

- Roda de Samba
- Feijoada Open Food
- Cerveja Gelada
- Caipirinha

Local: CLUBE DOS BANCÁRIOS
RUA: BOCAINA 620 JARDIM DEL REY - CATANDUVA/SP

RESERVA DE CONVITES
(17) 3522.2409
(17) 98110-8354 ALEX

Realização
Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

Projeto Sambuteko

Menu:
 CERVEJA LATA R\$5,00
 CAIPIRINHA PINGA E LIMÃO R\$10,00
 ENTRADA POR PESSOA R\$80,00 NÃO SÓCIO
 ENTRADA POR PESSOA R\$60,00 SINDICALIZADO



AJUDE AMPLIAR NOSSA REDE DE CONVÊNIOS!

Indique uma empresa para parceria.

O associado é quem nos move.
No Seeb Catanduva e região você tem voz e vez!

CONVÊNIOS EXCLUSIVOS



Rações Santa Tereza

Rua Emílio Carlos, 256 - Centro / Ibitinga
Contato: (16) 3342-1616 / 99712-9797



Espaço Bronze - Rafaela Correia

Rua Porto Alegre, 797 - São Francisco / Catanduva
Contato: (17) 99707-9894



Dra. Cíntia Buzone - Odontologia

Avenida José Dias, 262 / Elisiário
Contato: (17) 3529-7174 / 98800-9114

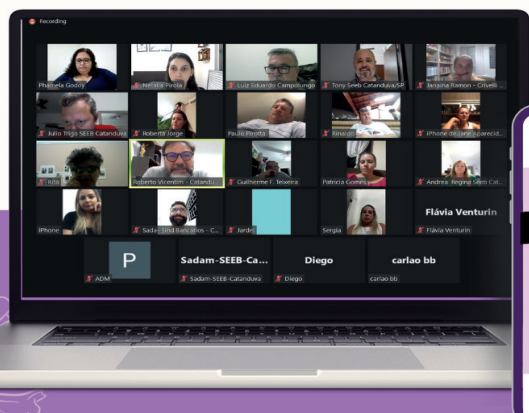


Wizard

Rua Dr Pedro de Toledo, 1010, Centro / Itajobi
Contato: (17) 3546-2442

LANÇAMENTO DIA 21/3

Diretores iniciam formação para implantação do projeto Basta! Não irão nos calar



O Sindicato dos Bancários de Catanduva e região dará, neste mês, mais um passo importante em sua trajetória como Sindicato Cidadão. A entidade lançará o programa Basta! Não Irão nos Calar.

Mulheres bancárias vítimas de violência doméstica e familiar, e que sofriam caladas, agora terão no Sindicato um canal permanente e efetivo de denúncia, acolhimento e apoio emocional e jurídico.

“É importante contextualizar essa luta. A categoria foi a primeira a conquistar uma cláusula efetiva para tratar Igualdade de Oportunidade e a única a ter uma mesa permanente para tratar deste tema. Embora tivemos avanços significativos, observamos que a bancária, vítima de vio-

lência doméstica, não tinha apoio nenhum. Conseguimos prevenção primeiro com canais nos bancos e ampliaremos agora para o nosso Sindicato, para que, inicialmente a categoria e depois toda a população, possa contar com mais uma ferramenta contra o machismo estrutural”, ressalta o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.

“O Sindicato se preocupa com os trabalhadores e trabalhadoras não somente no que tange às questões trabalhistas, mas também nas questões cidadãs. Este é um assunto extremamente importante e que aflixe toda a população, independente de classe social. Queremos nos apoderar desse tema e fazer a nossa parte para transformar nossa

No mês da Mulher, Sindicato avança na luta contra a violência de gênero

Entidade lança no dia 21 deste mês seu próprio canal de denúncia, atendimento e apoio às bancárias vítimas de violência doméstica e familiar

sociedade em um lugar melhor para as mulheres”, acrescentou o secretário geral do Sindicato, Júlio Trigo.

Atualmente, o projeto se encontra na fase de formação das diretoras e diretores da entidade, que participam de um curso online, ministrado pela Secretaria da Mulher da Contraf-CUT

“Nosso objetivo é criar expertise na área do Direito da Família e da Violência contra a mulher, e a formação ocorre no intuito de que todos os membros do Sindicato tenham compreensão do tema para fazer o canal funcionar”, explica Phamela Godoy, que assessora o projeto.

A implantação do programa já passou por outras duas etapas. A primeira foi a definição de qual canal se dará o primeiro atendimento às vítimas, além do horário de atendimento. Na fase dois, ficou definido quem fará o atendimento (dirigentes sindicais e advogadas da entidade).

As próximas etapas são a articulação com a rede local de enfrentamento à violência doméstica, para identificar quais os serviços disponíveis na região e, por último, o acompanhamento dos primeiros atendimentos.

MULHER: RESISTÊNCIA NO CORPO E CORAGEM NA ALMA



No mês da Mulher, recontar e celebrar as conquistas é também reafirmar as lutas da população feminina pela transformação geral da sociedade.

Hoje e sempre, seja a mulher da sua vida! E conte conosco na construção de novas perspectivas para alcançar um futuro melhor para todas, sem violência, com reconhecimento e valorização, igualdade de oportunidades e respeito em todos os lugares que ocupar. Porque lugar de mulher é onde ela quiser!

Bancárias são exemplo de luta e conquistas dentro e fora do país!

1981

Auxílio-Creche

2002

Igualdade de Oportunidades

2009

Licença-Maternidade de 180 dias

Bancos que aderiram à Lei da Empresa Cidadã garantem extensão da licença de 120 para 180 dias.

2016

Licença Paternidade de 20 dias

2014

Readmissão de mulheres demitidas que engravidarem durante o aviso prévio proporcional

2017

- Gestante: da gravidez até 60 dias após a licença-maternidade.

- 60 dias, em caso de aborto comprovado por atestado.

- Pai: por 60 dias após o nascimento do filho.

2017

- Repouso remunerado de duas semanas após aborto espontâneo comprovado

- Se a gestante for dispensada sem conhecimento do banco da gravidez, a trabalhadora tem o prazo de 60 dias, a contar da demissão, para requerer a estabilidade

2023

Auxílio Creche-Babá. Crianças com deficiência não possui limite de idade.

Combate ao Assédio Moral

2013

2017

Consulta médica: dois dias por ano para levar filho ou dependente menor de 14 anos ao médico

TEM + LUTA!

Ratificação da Convenção 190 da OIT